EDITORIAL

Dr. Aldemir Humberto Soares

Presidente do CBR

A polêmica em torno da revalidação

Negar o processo é um retrocesso para a Medicina

Em recente artigo publicado pelo jornal Folha de São Paulo de autoria dos doutores Eleuses Vieira de Paiva, presidente da AMB, e Fábio Biscegli Jatene, diretor científico da AMB, discutiu-se a importância da revalidação dos títulos de especialistas para os médicos de todo o país.

De acordo com os autores cerca de metade deles possui o título de especialista que foi distribuído pelas 53 sociedades de especialidades e que comprova a competência em determinada área do conhecimento, por exemplo, a Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

No entanto, a Medicina é uma profissão dinâmica; porque a todo instante são descobertos tratamentos, terapias, medicamentos, equipamentos, etc.; que merece uma atualização periódica em prol da melhoria do atendimento aos pacientes e da própria relação do especialista com o seu desenvolvimento profissional que pode ser na área acadêmica, clínica e/ou SADT.

A importância está realmente na questão da legalidade do processo de revalidação de títulos de especialista para a classe médica e população que ficará estabelecida pela nova resolução do CFM acerca da matéria assim que as sugestões colhidas na consulta pública realizada em abril passado sejam discutidas pela Comissão Nacional de Acreditação e finalmente apresentadas para os médicos.

A nossa função como médico e especialista é sempre apoiar as iniciativas das entidades nacionais como a AMB e o CFM, e fazer com que os colegas participem cada vez mais de atividades como educação continuada, congressos e eventos que contribuam para o aprimoramento do exercício da Medicina brasileira.